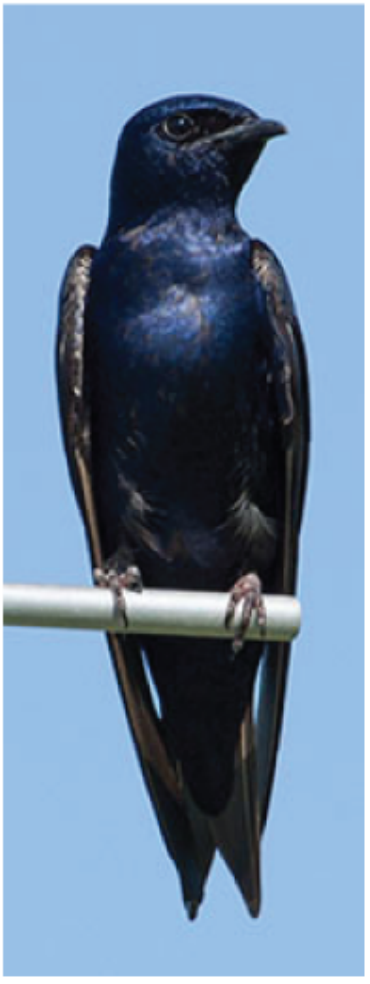
Andorinha-azul: uma ave unindo continentes

INSTITUTO BUTANTAN

Envolvendo uma equipe de pesquisadores nacionais e internacionais de várias instituições na Amazônia, São Paulo, Estados Unidos e Canadá, o **Projeto Andorinha-azul** tem como propósito estudar e preservar essa ave migratória que une as Américas em seus movimentos anuais.

O Projeto Andorinha-azul



As andorinhas-azuis (Progne subis) migram para a America do Sul durante o inverno norte-americano (nosso verão), e são muito conhecidas pela plumagem azulada dos machos e por formar grandes bandos de milhares de indivíduos em cidades brasileiras.

No entanto, esses bandos tem ficado cada vez menores e mais raros. Esse trabalho busca descobrir para onde vão as andorinhas quando chegam ao Brasil, e alguns detalhes de sua história natural, para garantir sua conservação.

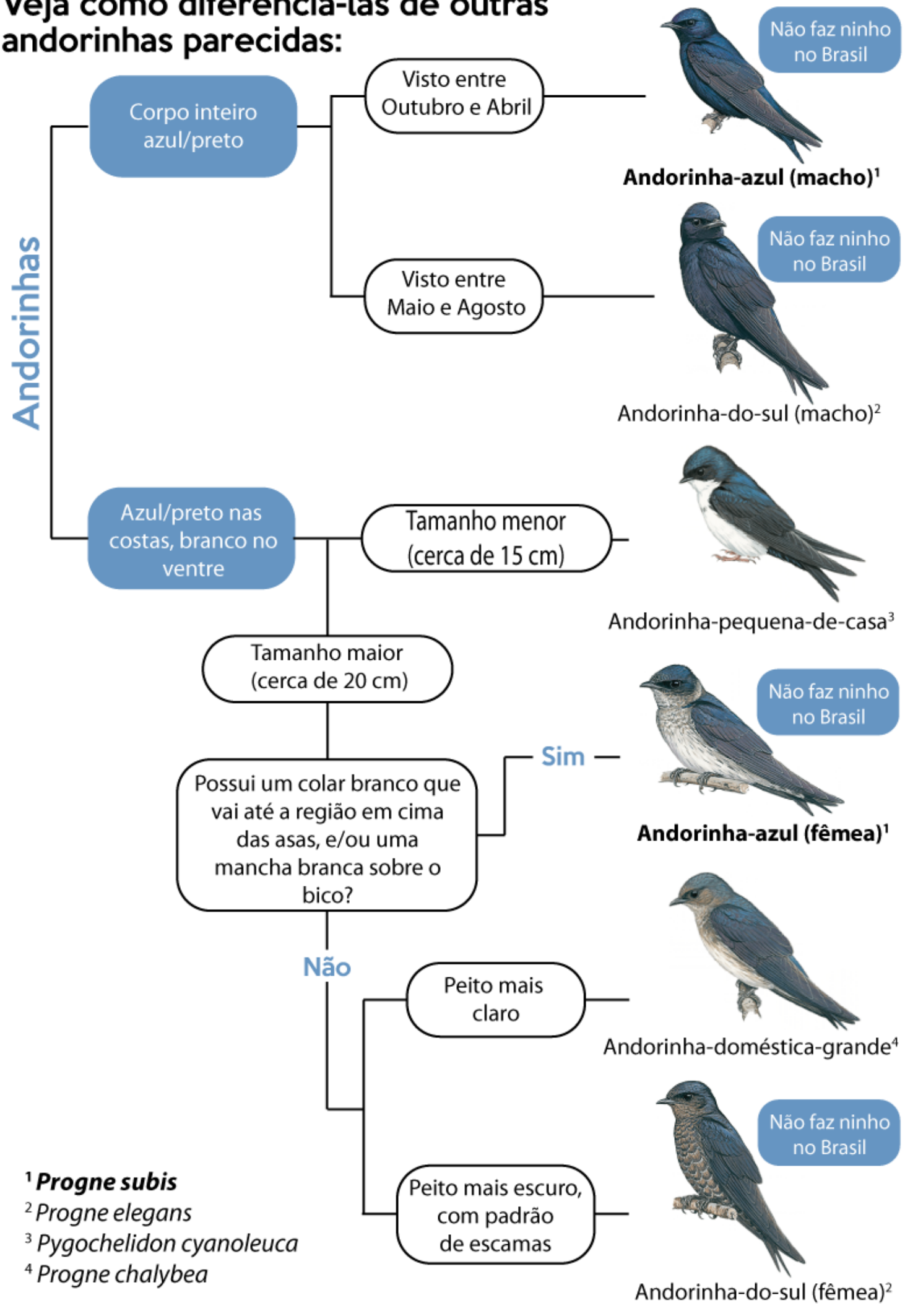
Para isso, o projeto conta com a colaboração de observadores de aves, cujos relatos e imagens fornecem centenas de dados para avaliar padrões migratórios e de comportamento.

Você também pode ajudar a preservar a andorinha-azul!
Caso observe essas aves, fotografe, poste no wikaves ou no ebird e entre em contato pelo site:

www.andorinhaazul.org

Sua contribuição será muito bem vinda!

Veja como diferenciá-las de outras andorinhas parecidas:



[1] ***Progne subis***
[2] *Progne elegans*
[3] *Pygochelidon cyanoleuca*
[4] *Progne chalybea*

Produção:
Jonathan Maycol Branco
Maria Carolina Tibúrcio Dias Belotti
Erika Hingst-Zaher

Imagens:
Emerson Kaseker
PMCA
HBW

Design gráfico:
Jonathan Maycol Branco

Realização:
Instituto Butantan
Museu Biológico